PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E A RETENÇÃO DE EXECUTIVOS

Autor: GUILHERME ALEXANDRE ROSSI

Banca examinadora: Pres. Orientador: Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas, Prof^a Dr^a Isabel de Sá Affonso da Costa, Prof^a Dr^a Deborah Moraes Zouain - FGV

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo examinar como a existência de um plano de previdência complementar corporativo patrocinado pode reduzir a saída voluntária de executivos. Para melhor entendimento do tema, de início se descreve o sistema previdenciário brasileiro, com suas peculiaridades. Depois, no referencial teórico, discute-se a retenção de pessoas e seus impactos organizacionais; sua relação com os benefícios, destacando a previdência complementar; e se examina como as questões geracionais e de gênero impactam as práticas de gestão de pessoas voltadas para a retenção dos trabalhadores. A metodologia adotada na dissertação é embasada em pesquisa qualitativa de caráter descritivo, calcada em pesquisa documental e de campo. A coleta das evidências se deu pela triangulação de entrevistas semiestruturadas em profundidade com dez executivos de quatro organizações no eixo Rio - São Paulo, apoiadas em análise documental e na observação direta do pesquisador. Os principais resultados, alcançados através do tratamento e análise das evidências, a partir da perspectiva da análise de conteúdo, foram que os executivos se mostram bastante satisfeitos em relação ao pacote de benefícios adotados por suas companhias e que o seguro saúde e o plano de previdência foram apontados como os de maior importância, exceto pelos executivos mais jovens, notadamente os pertencentes à geração Y. As conclusões mais relevantes da pesquisa são que o impacto da idade/geração na avaliação da importância da previdência complementar foi o mais importante e que o gênero não mostrou influência neste aspecto. Também se percebeu que, na avaliação de eventual convite, a existência do plano de previdência é apontada como um fator relevante a ser ponderado. No entanto, conclui-se também que há necessidade maior esforço de comunicação das empresas para que os trabalhadores se conscientizem da importância da previdência complementar. Além disso, recomenda-se o prosseguimento da investigação no tema, através de estudos quantitativos, que possam abranger maior quantidade de pessoas; ou expandi-la para outros níveis hierárquicos e/ou para outros tipos de organizações.

Palavras-chave: previdência privada, benefícios, retenção, rotatividade, executivos